

Ulysses: só governa quem tem o Congresso

Araçatuba — O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, reconheceu que a Constituição aprovada no ano passado cria obstáculos ao sistema presidencialista de governo. Segundo ele, só um presidente que tenha um partido forte e apoio no Congresso Nacional terá condições de governar o Brasil, citando como exemplo as dificuldades encontradas nos últimos tempos por José Sarney, que não tem apoio da maioria dos deputados e senadores.

A observação de Ulysses Guimarães foi feita durante encontro com cerca de 250 militantes do PMDB ontem à noite, no auditório da Faculdade de Direito de Araçatuba, oeste paulista, ao fazer críticas ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, embora sem citar seu nome.

Ulysses Guimarães disse aos militantes do PMDB que democracia não se faz sem partidos políticos.

“Portanto, quanto mais forte, quanto mais amplo o partido, mais condições de governabilidade ele

tem. Assim é o PMDB. Quando passo o olho nas grandes democracias, como a dos Estados Unidos, vemos que o presidente sempre está associado a um grande partido político”, disse Ulysses Guimarães, que acrescentou a seguir.

“Mas vejo que certos candidatos à Presidência da República no Brasil se apresentam sem partido. Neste País, frente à Constituição que temos hoje, que em boa hora estabeleceu um presidencialismo congressional, o presidente da República que não tiver o apoio dos deputados e senadores, não governa. É esse o problema que enfrenta o atual presidente com o Congresso”.

Ulysses Guimarães reuniu-se com militantes do PMDB de 37 municípios da região de Araçatuba, cidade onde viveu na infância, para discutir os rumos da sua campanha política. Ele explicou que uma das principais metas da sua campanha é pregar que a dívida externa é impagável.

Ulysses esteve ontem reunido com

militantes do seu partido nas cidades de Campinas, Marília e Presidente Prudente.

EM CAMPINAS

O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, tentou demonstrar ontem em Campinas não estar preocupado com a sua posição na última pesquisa de intenção de votos realizada pelo Instituto Gallup, onde aparece em sexto lugar, com 3,7 por cento das preferências, atrás do candidato do PDS, Paulo Maluf, que tem 4 por cento dos votos. Embora garanta desconhecer o resultado da pesquisa, Ulysses Guimarães disse contar com um tempo relativamente longo de campanha para conquistar votos dos eleitores.

“Além disso, essas pesquisas têm significado meramente relativo e informativo”, acrescentou.

O candidato do PMDB permaneceu pouco mais de uma hora em Campinas.